

Presidente adverte os grevistas

Depois de enfatizar que vem trabalhando sem descanso para evitar que "distraídos ou oportunistas não confundam prudência com fraqueza, nem paciência com indecisão", o presidente José Sarney aproveitou o seu programa semanal "Conversa ao pé do rádio", para criticar os movimentos grevistas, afirmando que "é impossível fazer greve no varejo", porque isso vai baratear o instrumento que deve ser utilizado sempre como recurso final pelos trabalhadores.

O presidente Sarney acha que é preciso aproveitar, com o trabalho, o momento excepcional de reconstrução democrática, e para isso é necessário que as lideranças sindicais reduzam o uso do recurso da greve, "às suas verdadeiras necessidades".

— A democracia não está vulnerável a provocações, a conspirações ou agitações. Não nos deixemos impressionar pela dificuldades que são de cará ter econômico que estamos enfrentando, dificuldades que são passageiras, e nem por eventuais sacrifícios e ajustamentos que possam ser exigido pelo povo — disse Sarney, para acrescentar que as "dificuldades passam, eu tenho certeza".

OBRAS

Sarney lembrou que inaugurou a hidrelétrica de Rosana, na última quarta-feira quando lembrou que não se deve confundir "prudência com fraqueza, nem paciência com indecisão" que faz parte do conjunto pontal de Paranapanema, que representa mais uma etapa para recuperar o tempo perdido em matéria de oferta de energia elétrica.

O Presidente informou que no dia 16 vai assinar o contrato para a construção da usina de xingó, no Rio São Francisco, entre Sergipe a Alagoas, que vai representar cerca de 5 milhões de Killowats para a Região do Nordeste. Ele disse também que está sendo feito a ligação fluvial entre Manaus e Imperatriz (Maranhão), através da comporta da hidrelétrica de Tucuruí.

Esses fatos econômicos, ressaltou, jamais aconteceriam num País que vivesse em "incontáveis dificuldades ou condenado a um atraso ou a recessão".